

Jovens adquirem habilidades em Pontos de Cultura

por Tom Lima

Fotos: Divulgação



Ponto de Cultura Ecocultura



Ponto de Cultura Raízes Vivas - Oficina de Música



Ponto de Cultura Ecocultura - Oficina de Artesanato



Ponto de Cultura Ecocultura - Oficina de Teatro



Ponto de Cultura Preta Mão da Onça - Grupos Tradicionais



Ponto de Cultura Expressão Cultural - Oficina de Dança

Milhares de jovens piauienses estão adquirindo novas habilidades e perspectiva de vida através do Programa Mais Cultura - Pontos de Cultura, que já instalou 31 pontos em 20 municípios, mediante convênio entre a Fundação Cultural do Piauí (Fundac) e Ministério da Cultura (MinC).

Os benefícios trazidos pelos Pontos de Cultura são inegáveis. Os pontos dão aos jovens conhecimento e capacidade de trabalhar. Neles, aprendem habilidades como o uso de computadores, câmeras de vídeo, mesas de edição de som e imagem.

O programa ainda gera emprego e renda. “Os pontos são uma das ações de política pública mais importantes para a juventude, que ganha perspectivas de cidadania e protagonismo”, avaliou Francisco Pellé, membro da Comissão Nacional dos Pontos de Cultura e diretor do Grupo Harém de Teatro, instituição que mantém o Ponto de Cultura nos Trilhos do Teatro, no cruzamento das avenidas Frei Serafim e Miguel Rosa, onde funciona a Estação Central do metrô.

Motivação para a comunidade

O Ponto de Cultura é a ação prioritária do Programa Mais Cultura e tem como objetivo fortalecer as iniciativas da sociedade civil. A implantação das unidades é feita por meio de seleção com base em editais públicos. O procedimento permite que entidades da sociedade civil se tornem Pontos de Cultura, responsáveis pela articulação e incentivo às ações que já existem nas comunidades.

O primeiro edital foi lançado em 2005, pelo MinC. Desde então, mais de 850 pontos foram implantados no país, proporcionando uma nova política cultural de características democrática e participativa. A transversalidade das culturas e a gestão compartilhada entre o poder público e a comunidade é um aspecto comum a todas as unidades.

O programa contempla iniciativas que envolvem a comunidade em atividades de arte, cultura, cidadania e economia solidária. Cada Ponto de Cultura recebe a quantia de R\$ 180 mil, divididos em três parcelas anuais. Os recursos servem para potencializar os trabalhos conforme projeto apresentado durante a fase de seleção.

Compra de equipamento

Com o dinheiro, os pontos compram instrumentos, figurinos, equipamentos, e contratam profissionais que ministram cursos e oficinas. A verba também é aplicada na produção de espetáculos e mostras culturais. Parte do incentivo recebido na primeira parcela, no valor mínimo de R\$ 20 mil, é utilizada para aquisição de equipamento multimídia.

Esse equipamento é composto por microcomputadores, miniestúdio para gravação de CD e ilha de edição para audiovisual, câmera digital e filmadora, entre outros itens importantes para que o Ponto de Cultura desenvolva ações de registro. Tais ações se transformam em um acervo de memória cultural das comunidades beneficiadas e proporcionam, também, geração de renda.

Os Pontos de Cultura não servem só para incentivar a formação cultural e o acesso às novas tecnologias, no processo de inclusão digital. Eles desenvolvem ações de fortalecimento das culturas étnicas, sobretudo, afrodescendente, indígenas e ciganas. Também são beneficiadas culturas tradicionais e populares, como por exemplo, o reisado, o bumba-meu-boi e a Roda de São Gonçalo. Isso leva à ampliação do atendimento aos mais distintos públicos e faixas etárias.

No Piauí, estão instalados e funcionando 31 Pontos em 20 municípios. Nove desses pontos estão em Teresina. Em fase de seleção, há mais 80 unidades, que firmarão convênio até março deste ano. A meta do Governo do Estado é lançar, até o final de 2009, mais um edital para levar o benefício aos municípios ainda não incluídos no programa. O MinC pretende instalar mais 20 mil pontos de cultura em todo o país, até dezembro de 2010, muitos deles no Piauí.

Gestão compartilhada

O Governo do Piauí quer ampliar a participação do Estado nesta política cultural que é pioneira em gestão compartilhada, com participação de instituições públicas e a sociedade civil. Para isso, criou a Rede de Pontos de Cultura, inicialmente gerido em parceria entre Secretaria Estadual da Assistência Social e Cidadania (Sasc) e Fundac.

O objetivo é fortalecer a comunicação entre os pontos, oferecendo assessoria nas áreas técnicas, jurídicas e contábeis. Encontros regionais, estadual e nacional, com participação de representantes dos diversos pontos de cultura, promovem o intercâmbio das experiências vivenciadas.

Cursos voltados para o teatro

Dentre as atividades desenvolvidas pelo Ponto de Cultura nos Trilhos, estão cursos de capacitação em Audiovisual e Olhar Poético. Atualmente, os jovens participam de Curso de Rádio-Jornalismo, com aulas das 9h às 12h no Galpão 3 da Estação Central, ministradas às segundas, quartas e sextas-feiras. As aulas começaram em 15 de janeiro e vão até 15 de março.

As atividades do Ponto de Cultura nos Trilhos do Teatro tiveram início em maio de 2008, com boa frequência dos participantes. Em março, após conclusão do curso atual, será aberto outro, de Costura e Figurino para Teatro. “O Ponto de Cultura é uma ferramenta social aliada à cultura que dá resultados positivos no engrandecimento social e técnico de toda uma geração de piauienses”, avaliou Pelé.